

TEATRO Diretor faz peça itinerante sobre obra do poeta espanhol e espetáculo na Broadway inspirado em Frankenstein

Thomas exhibe García Lorca 'on the road'

Niels Andreas/Folha Imagem



O diretor Gerald Thomas, que prepara montagem encenada em um caminhão sobre a vida de García Lorca

da Reportagem Local

Uma peça sobre a vida do poeta e dramaturgo espanhol Federico García Lorca encenada dentro de um caminhão, cujas exhibições acontecerão em praças públicas da capital paulista e de cidades do interior do Estado.

É esse o projeto que o diretor e autor Gerald Thomas desenvolverá a partir de agosto.

A peça sobre a vida de Lorca integra o evento "Lorca na Rua", desenvolvido pelo Sesc de São Paulo, que acontece entre agosto e setembro e percorrerá, além da capital, mais 72 cidades do interior de São Paulo.

"Lorca na Rua" terá participação de dois outros diretores ainda não confirmados, além da presença de videomakers e de artistas plásticos.

A peça de Thomas apresenta um título gigantesco: "Eu, Federico García Lorca, que Estranglei Meus Personagens, Esfaqueei os Mitos da Cultura Espanhola, Degelei o Espírito da Latinidade e Deitei Nu na Cama com Homens, Agora Levo Meu Tesouro nas Costas de um Caminhão para as Praças no Interior do País, Antes Que as Tropas Fascistas me Fuzilem numa Delas".

Segundo Thomas, o título quilométrico foi uma forma de explicar o enredo do espetáculo, que, o diretor diz tratar de um poeta perseguido pelo regime de seu país e que, fugindo pela Espanha, só tem

contato com o mundo exterior por meio de notícias de rádio.

O caminhão em que será encenada a peça terá uma abertura lateral para que o público possa ver o espetáculo.

Irregular

Gerald Thomas diz não ter especial fascínio pelos trabalhos de García Lorca. "Sua obra, apesar de boa, é irregular. Mas ele é um personagem muito interessante, e sua vida é mais rica do que muitas ficções", afirma o diretor.

Este ano, comemora-se o centenário de nascimento do poeta e dramaturgo. Entre as peças de maior destaque de García Lorca estão "A Casa de Bernarda Alba", "Bodas de Sangue" e "Yerma".

Especula-se que Lorca, que era homossexual, teria tido um caso com o artista Salvador Dalí.

As convicções políticas do autor o levaram a ser perseguido e fuzilado por tropas fascistas leais ao General Franco, durante a Guerra Civil Espanhola, em Granada, Espanha, em agosto de 1936.

Segundo Thomas, um dos objetivos da peça é fazer um contraponto entre o tom libertário da obra do poeta e o regime fascista que Franco instaurou na Espanha.

"Quero mostrar até que ponto a cultura de um país —no caso a da Espanha, abalada por uma guerra civil— pode influir na obra de um artista", afirma Thomas.

Além da peça baseada na vida de Lorca, Gerald Thomas desenvolve

projetos totalmente distintos.

Um deles é um espetáculo com drag queens que será exibido em uma casa noturna no bairro de Queens, em Nova York, intitulado "Queensdrags".

Segundo Thomas, "Queensdrags" é uma encenação cômica, com toques de vaudeville e um ar de show de Las Vegas, que trata de um churrasqueiro machão gaúcho que, ao chegar a Nova York, passa a se fantasiar de Carmen Miranda.

Thomas deve também estreiar na Broadway no ano que vem com um espetáculo baseado no Frankenstein de Mary Shelley.

O diretor pensa, para o papel principal da peça, em nomes como Gérard Depardieu, Robert De Niro e Christopher Walken.

Thomas prepara ainda uma encenação da peça "Nowhere Man", exibida no Brasil em 97, que será apresentada no teatro La Mama, em Nova York, em dezembro deste ano.

Segundo Thomas, a peça marcará sua volta ao La Mama, onde apresentou mais de 20 peças escritas pelo dramaturgo irlandês Samuel Beckett, entre elas "All Strange Way", sua primeira encenação, exibida no fim dos anos 70.

Thomas irá se voltar também para uma de suas grandes paixões: a ópera.

O diretor encenará na Áustria, em agosto, "Moisés e Aarão", ópera assinada pelo compositor Arnold Schoenberg, trabalho que vem desenvolvendo há três anos.

Diretor fará workshop no Sesc Pinheiros

da Reportagem Local

O diretor Gerald Thomas realizará um workshop de interpretação no Sesc Pinheiros em São Paulo entre os dias 9 e 11 de julho.

No workshop, Thomas escolherá atores que integrarão o elenco da peça que fará em agosto sobre a vida de García Lorca.

O Sesc Pinheiros abrigará até agosto mais três workshops de outros realizadores.

Entre os dias 15 e 18 de julho, Lee Breuer, fundador e diretor artístico do grupo de teatro de vanguarda Mabou Mines, ministrará uma oficina baseada em seu método de criação.

O diretor defende a idéia de que o intérprete é também agente de criação. Breuer, juntamente com os atores de seu workshop, deverá criar cenas que serão idealizadas na hora.

Do dia 22 ao dia 24 de julho, o Sesc Pinheiros oferecerá curso sobre bharatnaya, técnica hindu que mescla teatro e dança, existente há mais de 3.000 anos.

O workshop será dado pela bailarina Estelamare, que há sete anos pesquisa a técnica hindu.

Influências asiáticas nas artes cênicas contemporâneas é o tema do último workshop, que acontece entre 29 de julho e 1º de agosto.

O curso será oferecido pela nor-

te-americana Nina Wise —diretora artística do Motion, instituição que produz espetáculos multimídia em teatro— e pelo percussionista Geoffrey Gordon, especializado em ritmos orientais.

O workshop tratará de assuntos como o uso do ritmo, a improvisação como forma de meditação, a busca do sagrado no processo criativo e a criação de movimentos e cantos que propiciam estados meditativos.

Dos três workshops, o de Gerald Thomas é o único que será oferecido gratuitamente. Os demais custam R\$ 10 (R\$ 5 para comerciantes). Mais informações pelo tel. 011/211-8865.